

Num palco repleto de torcedores, público que há muito o América não via a seu favor numa partida de futebol no Rio Grande do Norte, a equipe natalense pagou um preço alto por não ter definido o jogo no tempo normal, desperdiçando algumas excelentes chances. O que era para ser o palco de uma grande festa, com a derrota para o Potiguar nos pênaltis, acabou sendo cenário de cenas lamentáveis, que foram as agrassões dos jogadores natalenses aos treinador Celso Teixeira. No tempo normal os gols foram marcados por Índio Oliveira para os natalenses na etapa inicial e enquanto Chiquinho decretou a igualdade para o time mossoroense.

Um estádio lotado para a realização de outro belo confronto entre América e Potiguar, que voltaram a apresentar um futebol extremamente ofensivo em busca do título estadual e realizaram uma primeira etapa muito movimentada. Em que pese as raras chances claras de gol, o confronto agradou pela movimentação e sempre as equipes empre rondavam com um certo grau de perigo a área adversária.

#### **Ficha Técnica:**

América: Dida, Norberto (Allysson), Índio, Edson Rocha e Renatinho; Ricardo Baiano (Laílson), Daniel, Fabinho e Cascata; Tiago Adan (Itamar) e Índio Oliveira. Técnico: Roberto Fernandes.

Potiguar: Santos, Chiquinho, Geílson, Anselmo e Paulinho; Ivisson (Radames), Lima, Magno e Daniel (Ítalo); Kattê e Vaninho (Giovanni). Técnico: Celso Teixeira.

Árbitro: Alício Pena Júnior (Fifa-MG)

Gols: Índio Oliveira/AME (36'/1ºT), Chiquinho/POT (31'/2ºT)

Renda: R\$ 99.460,00

Público: 4.878 pagantes

Estádio: Barretão

{BANNER}